

O TRABALHO POR PLATAFORMA NA CONTEMPORANEIDADE: VIVÊNCIAS DE ENTREGADORES DE APLICATIVO EM GARANHUNS.

Juliano Almeida Bastos - UPE juliano.bastos@upe.br
Beatriz Gonçalves Cunha - UPE beatriz.goncalves@upe.br

O estudo, desenvolvido no âmbito do programa de iniciação científica, teve como objetivo compreender as vivências de entregadores de aplicativos em Garanhuns, buscando ainda entender como os trabalhadores apreendem o fenômeno da uberização do trabalho. A uberização pode ser caracterizada pela fragmentação das relações laborais, flexibilidade aparente de horários e prestação de serviços mediada por plataformas digitais, que, na prática, reproduz novas formas de precarização e exploração do trabalho. No contexto dos entregadores de aplicativos, isso se manifesta na pressão por produtividade, dependência tecnológica e ausência de direitos trabalhistas. A Psicologia Social do Trabalho foi a perspectiva adotada para a leitura da realidade estudada. Quanto ao método, trata-se de pesquisa qualitativa, utilizando-se revisão entrevistas semiestruturadas e análise temática, o que permitiu a identificação de vivências e compreensões comuns. Participaram do estudo sete entregadores, entre homens e mulheres, que trabalham através de aplicativos na cidade de Garanhuns. Os resultados revelam condições de trabalho extremamente precárias, com jornadas extensas, baixa remuneração, exposição constante a riscos variados, destacando-se: acidentes de trânsito e situações de violência, com intensa repercussão à saúde mental. Os participantes demonstraram percepções ambíguas sobre o processo de uberização: embora reconheçam autonomia e flexibilidade, que acreditam ser proporcionadas pelas plataformas, também relatam situações de superexploração, instabilidade financeira e dependência do algoritmo da empresa. A análise evidenciou que esses trabalhadores vivenciam vulnerabilidades típicas de formas históricas de exploração laboral, adaptadas ao contexto digital e à região em que se encontram.

Palavras-chave: ENTREGADORES DE APLICATIVO, GARANHUNS, PSICOLOGIA SOCIAL DO TRABALHO.